



ESTADO DE GOIAS
CAMARA MUNICIPAL DE CATALAO



Nº do Processo	1642/2022	TRAMITAÇÃO	ORDINÁRIA
Interessado	41 - PREFEITURA MUNICIPAL DE CATALÃO		
CPF/CNPJ	01.505.643/0001-50	Atuação	07/07/2022 15:21
Atuado por	ROGERIO FERNANDES DUARTE		
Assunto	PROJETO DE LEI	Nº	35/2022
Descrição	OFÍCIO Nº082/2022: PROJETO DE LEI DENOMINA A ETE - ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO DE ETE - ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO JOÃO ENÉAS BRETAS NETTO.		
Destino	DEPARTAMENTO DE PROCESSO LEGISLATIVO		
Documento			
Ambiente	Externo		
Tipo	Outros	Valor:	0,00
		Dt. Doc.:	07/07/2022



OFÍCIO N.º: 082/2022

CATALÃO, 07 DE julho DE 2022.

Senhor Presidente,
Senhores Vereadores e Senhora Vereadora,

Através do presente encaminhamos às Vossas Excelências para apreciação e deliberação dos membros dessa Egrégia Casa de Leis, o Projeto de Lei que **“DENOMINA A ETE - ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO de “ETE - ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO JOÃO ENÉAS BRÊTAS NETTO”**

O homenageado, João Enéas Brêtas Netto, nasceu em Catalão, onde hoje é Ouvidor, em 1943. Viveu 78 anos, dos quais mais de 50 dedicados ao trabalho como tabelião e serventuário da Justiça do Cartório de Registro de Imóveis.

Seu primeiro trabalho, porém, foi ainda na adolescência, quando foi o primeiro entregador de gás em Catalão, com seu cunhado Wisner Tartuci. Depois, ainda jovem, teve uma curta carreira na Caixa Econômica Federal, antes de voltar a Catalão e se dedicar ao Cartório.

Filho de dona Aida e seu Cyro Netto, junto a seus 11 irmãos, herdou da mãe sua fé e religiosidade. Já do pai, o lado político, que já desenvolveu desde sua infância. Por toda vida lutou por um mundo melhor e por justiça social. Uma de suas frases mais faladas era: "que Deus dê pão a quem tem fome e fome de Justiça a quem tem pão".

Esteve nas fileiras do antigo MDB até que na década de 80, ingressou no PT, ajudando a fundar o partido em Goiás. Desfilou quando apareceram as primeiras denúncias de corrupção.

Uma de suas marcas na vida era a honestidade e a retidão tanto na vida política quanto na vida pessoal. Seu pai, Cyro Netto, foi prefeito de Catalão nos anos 50, o que o deixava muito orgulhoso pelos seus feitos. Em especial as obras feitas por ele à época, com recursos próprios. A construção da ponte sobre o rio São Marcos entre Catalão e Davinópolis foi uma delas.

Casou-se aos 23 anos com Maria Carolina com quem teve dois filhos, Paulo Henrique e Cristina e três netos: Ana Carolina, Maria Teresa e João Vitor, todos já universitários, o que o enchia de orgulho. Teve sempre como filha, a nora Mônica.

Foi tesoureiro do CRAC quando o Clube foi campeão pela primeira vez em 1967 e se orgulhava em dizer que o clube se auto sustentava. Na época recebeu o convite para o cargo do ex-deputado Ênio Paschoal, que politicamente andava em lados opostos, mas aceitou o desafio porque acreditava que Catalão estava acima de qualquer tipo de briga política.

Casado com Carolina por 41 anos, até sua morte em 2003, sempre esteve ao seu lado. Foi assim em várias pastorais da Igreja católica. Juntos, trabalhavam ativamente em Encontros de Jovens, de noivos de Casais, de Cursilhos e do Movimento Familiar Cristão. Colaboraram na implantação de igrejas em novos bairros que iam surgindo até a década de 80 e também nas regiões rurais. Foi fundamental a sua participação na fundação da Associação dos Diabéticos de Catalão com sua esposa, assim como a dos Renais Crônicos.

Na política, sempre primou pelo bem público. Liderou movimentos como o que impediu a ampliação do cemitério municipal em detrimento de calçadas e ruas. Conseguiu. Fato que deu o nome à Rua da Resistência. Liderou também, na década de 90, um movimento contra a criação de gabinetes e cargos na Câmara Municipal. Foi candidato duas vezes a prefeito de Catalão, na década de 80, sem sucesso em ambas, pelo PT. Mas em 1996 saiu vencedor das urnas, como o mais votado.

Foi candidato a prefeito nas eleições de 2000. Chegou a ser convidado a para ser o vice do prefeito Adib Elias. Porém, decidiu pela sua candidatura própria. Mesmo em lados opostos sempre fizeram uma campanha propositiva. E tamanho o respeito de ambos, que estavam juntos, conversando no Ranchão da Festa do Rosário logo depois da apuração. Sempre se respeitaram até o fim de sua vida, prevalecendo o diálogo, seja ele na política ou em assuntos relacionados ao município.

Depois das eleições de 2000, nunca mais militou na política partidária.

João Enéas resistiu bravamente à ditadura e viveu intensamente a redemocratização do país.

Em 2003, ficou viúvo e decidiu voltar aos bancos de escola, fazendo faculdade de Direito, depois de só concluir o Científico. Foi orador da turma e deu seu nome a ela, à época no Cesuc.

Conheceu Maria Ignez Reis Campos e se casou com quem dividiu sua vida por mais de 17 anos, tempo que viveu intensamente. Foi feliz com ela e com seus filhos, Danilo e Maria Rita, a neta Ana Laura e a nora Thais Simões. Sempre fez questão de

reunir as duas famílias, tomando ambas em uma só. Sempre prezou pela boa conversa e o respeito. Foi assim até sua morte em 24 de abril deste ano, um mês antes de completar 79 anos.

Ultimamente, se dedicava também ao Instituto Professor João Margon Vaz, aceitando o convite do amigo Haley Margon a quem sempre nutriu grande amizade e respeito.

Suas ações sempre foram pautadas na retidão e honradez, além de solidariedade para com todos. Sua conduta ao longo de toda sua vida, caracterizou-se como um grande legado transmitido a seus filhos, os quais o receberam com convicção, apreço e prática.

Certo dá especial atenção à nossa solicitação, antecipamos nossos melhores agradecimentos e renovamos protestos de elevada estima e distinguida consideração. Atenciosamente,


Assinado digitalmente por:
ADIB ELIAS JÚNIOR
Sua autenticidade pode ser confirmada no endereço :
<<http://www.serpro.gov.br/assinador-digital>>

ADIB ELIAS JÚNIOR

Prefeito

(Assinado Eletronicamente)

Ao Senhor
JAIR HUMBERTO DA SILVA
DD. Presidente da Câmara de Vereadores
e ilustres integrantes do Poder Legislativo de
Catalão – Estado de Goiás.

PROJETO DE LEI Nº 51, de 07 de julho de 2022.

“DENOMINA A ETE - ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO de “ETE - ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO JOÃO ENÉAS BRÉTAS NETTO”.

O PREFEITO MUNICIPAL DE CATALÃO, ESTADO DE GOIÁS, no uso de suas atribuições legais, conferidas pela Lei Orgânica do Município e pela Constituição Federal, FAZ SABER, que a CÂMARA MUNICIPAL, aprova, e Eu, Prefeito Municipal, Sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica denominada de **“ETE - ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO JOÃO ENÉAS BRÉTAS NETTO”** a Estação de Tratamento de Esgoto de Catalão.

Art. 2º - As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE CATALÃO, ESTADO DE GOIÁS, AOS 07 DIAS DO MÊS DE julho DE 2022.

 **SERPRO**
Assinado digitalmente por:
ADIB ELIAS JÚNIOR

Sua autenticidade pode ser confirmada no endereço :
<<http://www.serpro.gov.br/assinador-digital>>

ADIB ELIAS JÚNIOR
Prefeito

(Assinado Eletronicamente)



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS



CERTIDÃO DE ÓBITO

Nome
JOÃO ENÉAS BRÊTAS NETTO

CPF: 015.339.321-15

Matrícula

025890 01 55 2022 4 00095 094 0017827 67

Sexo Masculino	Cir Ignorado	Estado civil e idade Casado, 78 anos **
Naturalidade Catalão-GO **	Documento de identificação 197256 2ª Via-SSP-GO **	Eletor Sim

Filiação e residência CIRO NETTO e AIDA BRÊTAS NETTO. O falecido era residente e domiciliado à Rua 25, Quadra 33, Lote 0, 90, Bairro Vila Margon, em Catalão-GO			
Data e hora do falecimento Vinte e quatro de abril de dois mil e vinte e dois, às 19h 56min **	Dia 24	Mês 04	Ano 2022

Local do falecimento Hospital Nasr Faiad à Av. Dr. Willian Netto Faiad, 15 - Centro, em Catalão-GO **

Causas choque cardiogênico refratário, choque séptico, abdome agudo perfurativo, dengue, HAS **

Sepultamento / Cremação (Município e cemitério, se conhecido) Cemitério Municipal de Catalão, Goiás **	Declarante FABIANA PARANHOS NETTO **
--	--

Nome e número do documento do médico que atestou o óbito Dra. Gabriela Couto Silva, CRM-GO nº 18757. **

Averbações/Anotações a acrescentar Assento lavrado aos 28/04/2022. Nascido em 27 de maio de 1943. Pela declarante foi-me dito, que o falecido deixou bens a inventariar e não deixou testamento, sabendo que o mesmo era eleitor. Deixou a mulher MARIA IGNEZ DOS REIS CAMPOS e dois (2) filhos maiores: PAULO HENRIQUE DE MESQUITA NETTO com 53 anos e CRISTINA DE MESQUITA NETTO com 51 anos. Apresentado a Declaração de Óbito do Ministério da Saúde nº 34240250-1, Certidão de Casamento Matrícula 025890.01.55.2007.2.00069.078.0006954-01, lavrada neste Ofício, Benefício do INSS nº 189339942-4. Emolumentos: Isento; Taxa Judiciária: Não incide. **
--

Anotações de cadastro
RG 197256 2ª Via, expedição 23/04/2013, órgão expedidor SSP/GO. Carteira de Habilitação 02885427496, 1ª habilitação 10/07/1961, expedição 29/06/2021, órgão expedidor DETRAN/GO, validade 28/06/2024. Título de Eleitor 0038282110-23, zona/seção 008/0046, expedição 08/10/2015, município Catalão/GO. CEP residencial 75.711-030.

* As anotações de cadastro acima não dispensam a apresentação do documento original, quando exigida pelo órgão solicitante.

Nome do Ofício Cartório de Registro Civil e Tabelionato de Notas de Catalão
Oficial Registrador Fabrice Bernardes de Assunção
Município e Comarca / UF Município e Comarca de Catalão
Endereço Rua Nassim Agel, nº 677 - Centro - Catalão-GO CEP: 75.701-050 - Fone: 64-3411-2027 cartorio@cartoriocatalao.com.br

O conteúdo da certidão é verdadeiro. Dou fé.

Catalão - GO, 28 de abril de 2022.

Alexandre Mesquita Silva
Oficial Substituto

Cópia Colorida



João Enéas Brêtas Netto nasceu em Catalão, onde hoje é Ouvidor. O ano era 1943. Viveu 78 anos, dos quais mais de 50 dedicados ao trabalho como tabelião e serventuário da Justiça do Cartório de Registro de Imóveis.

Seu primeiro trabalho, porém, foi ainda na adolescência, quando foi o primeiro entregador de gás em Catalão, com seu cunhado Wisner Tartuci. Depois, ainda jovem teve uma curta carreira na Caixa Econômica Federal, antes de voltar a Catalão e se dedicar ao Cartório.

Filho de dona Aida e seu Cyro Netto, junto a seus 11 irmãos, herdaram da mãe sua fé e religiosidade. Já do pai, o lado político, que já desenvolveu desde sua infância.

Ele participou de quase tudo em campanhas apoiando outros candidatos. Sempre lutou por um mundo melhor e por justiça social. Uma de suas frases mais faladas era: "que Deus dê pão a quem tem fome e fome de Justiça a quem tem pão".

Esteve nas fileiras do antigo MDB até que na década de 80, se ingressou no PT, ajudando a fundar o partido em Goiás. Desfilou quando apareceram as primeiras denúncias de corrupção.

Uma de suas marcas na vida era a honestidade e a retidão tanto na vida política quanto na vida pessoal. Seu pai, Cyro Netto foi prefeito de Catalão nos anos 50, o que o deixava muito orgulhoso pelos seus feitos. Em especial as obras feitas por ele à época, com recursos próprios. A construção da ponte sobre o rio São Marcos entre Catalão e Davinópolis foi uma delas.

Casou-se aos 23 anos com Maria Carolina com quem teve dois filhos, Paulo Henrique e Cristina e três netos: Ana Carolina, Maria Teresa e João Vitor, todos já universitários, o que o enchia de orgulho. Teve sempre como filha, a nora Mônica.

Foi tesoureiro do CRAC quando o Clube foi campeão pela primeira vez em 1967 e se orgulhava em dizer que o clube se autosustentava. Na época recebeu o convite para o cargo do ex deputado Ênio Paschoal, que politicamente andava em lados opostos, mas aceitou o desafio porque acreditava que Catalão estava acima de qualquer tipo de briga política.

Casado com Carolina por 41 anos, até sua morte em 2003, sempre esteve ao seu lado. Foi assim em várias pastorais da Igreja católica. Juntos, trabalhavam ativamente em Encontros de Jovens, de noivos de Casais, de Cursilhos e do Movimento Familiar Cristão. Colaboraram na implantação de igrejas em novos bairros que iam surgindo até a década de 80 e também nas regiões rurais. Foi fundamental a sua participação na fundação da Associação dos Diabéticos de Catalão com sua esposa, assim como a dos Renais Crônicos.

Na política, sempre se primou pelo bem público. Liderou movimentos como o que impediu a ampliação do cemitério municipal em detrimento de calçadas e ruas. Conseguiu. Fato que deu o nome à rua de Rua da Resistência. Liderou também, na década de 90, um movimento contra a criação de gabinetes e cargos na Câmara Municipal. Foi candidato duas vezes a prefeito de Catalão, na década de 80, sem sucesso em ambas, pelo PT. Mas em 1996 saiu vencedor das urnas, como o mais votado.

Foi candidato a prefeito nas eleições de 2000. Chegou a ser convidado a para ser o vice do prefeito Adib Elias. Porém, decidiu pela sua candidatura própria. Mesmo em lados opostos



sempre fizeram uma campanha propositiva. E tamanho o respeito de ambos, que estavam juntos, conversando no Ranchão da Festa do Rosario logo depois da apuração. Sempre se respeitaram até o fim de sua vida, prevalecendo o diálogo, seja ele na política ou em assuntos relacionados ao município.

Depois das eleições de 2000, nunca mais militou na política partidária.

João Eneas resistiu bravamente à ditadura e viveu intensamente a redemocratização do país.

Em 2003, ficou viúvo e decidiu voltar aos bancos de escola, fazendo faculdade de Direito, depois de só concluir o Científico. Foi orador da turma e deu seu nome a ela, à época no Cesuc.

Conheceu Maria Ignez Reis Campos e se casou com quem dividiu sua vida por mais de 17 anos, tempo que viveu intensamente. Foi feliz com ela e com seus filhos, Danilo e Maria Rita, a neta Ana Laura e a nora Thais Simões. Sempre fez questão de reunir as duas famílias, tornando ambas em uma só. Sempre prezou pela boa conversa e o respeito. Foi assim até sua morte em 24 de abril deste ano, um mês antes de completar 79 anos.

Ultimamente, se dedicava também ao Instituto Professor João Margon Vaz, aceitando o convite do amigo Haley Margon a quem sempre nutriu grande amizade e respeito.